

CAPÍTULO 5

O LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM ENQUANTO ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Hildegard Susana Jung

Apresentação e contextualização

Segundo Grandini e Grandini (2008, p. 3), o Laboratório de Aprendizagem consiste em um espaço privilegiado de “vivência e o manuseio de instrumentais, que como consequência levará ao conhecimento de diversos tipos de atividades, que poderão lhe estimular a curiosidade e a vontade em aprender”. Desta maneira, os autores são enfáticos quando defendem este espaço enquanto forma de superação do conteudismo, do academicismo e da educação transmissora, sem produção do estudante. Trata-se, portanto, de superar a educação bancária descrita por Freire (1996) como aquela em que o educando, passivo, espera que o mestre deposite os saberes para mais tarde sacá-los no momento da avaliação. Como ensina Freire (1996, p. 13), precisamos buscar “a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita”. O uso das metodologias ativas é um processo de mão dupla. De acordo com Cáliz (2011, p. 7) ensinar por meio de metodologias ativas é um processo bidirecional: “El profesor aprende de su alumno a ajustar su intervención educativa por la respuesta que éste muestra ante intervenciones anteriores. El alumno enseña a su maestro a enseñarle”. De acordo com a autora, o estudante, por sua vez, observará os resultados que obtém durante o processo e, conforme as expectativas, ajusta seu novo padrão de expectativas. Neste cenário, o ensino transforma-se em um processo dinâmico.

De acordo com o Art. 3º da Portaria n. 2.261, de 23 de novembro de 2005, da Secretaria da Saúde, “entende-se por brinquedoteca o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar, contribuindo para a construção e/ou fortalecimento das relações de vínculo e afeto entre as crianças e seu meio social” (BRASIL, 2005). Com relação à Brinquedoteca nas universidades, Kishimoto (2010, p. 59-60), explica que se trata de “um espaço privilegiado onde os alunos de diversos cursos podem não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional”. Além disso, docentes vinculados às unidades universitárias conduzem pesquisas a partir de situações de brincadeiras que ocorrem no interior das brinquedotecas. A disponibilidade de acervos e materiais de jogo, além de auxiliar tarefas docentes, permitem ao público informar-se sobre a temática do jogo.

O Laboratório de Aprendizagem oferece ainda a possibilidade de assessoria a profissionais de diferentes áreas, permitindo à Universidade disponibilizar serviços à comunidade, por meio de projetos de extensão. Neste sentido, Quaresma da Silva e Silva (2013, p. 452) reforçam a capacidade de organização social das universidades comunitárias, quando explicam que “Las universidades comunitarias, tanto en un contexto como en el otro, revelan la potencia y la capacidad civil para generar procesos de transformación social y de creación de servicios públicos”. No mesmo sentido versa o entendimento de Danesi, Fossatti e Scavarda (2013, p. 8), os quais alertam que “[...] uma organização socialmente responsável expressa tal responsabilidade na forma como se relaciona com seus colaboradores, clientes, consumidores e com o próprio contexto onde está inserida”.

Um dos projetos desenvolvidos no espaço descrito tem como objetivo analisar as atividades realizadas, principalmente no que se refere às experiências no campo da robótica, como facilitadoras à construção de um

currículo disruptivo, buscando a interdisciplinaridade e a prática colaborativa. Além disso, relaciona os recursos utilizados com o objeto do conhecimento, as competências (desdobradas em conhecimentos, habilidades e atitudes), e as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas com os estudantes.

Aprendizagem, inovação e empreendedorismo

Segundo Menezes (2003), o empreendedor é aquele que a partir de uma atitude promove o empreendimento, seu comportamento criativo e inovador, intenta transformar contextos, alterar sua realidade, estimular a colaboração, manter relacionamentos pessoais, e gerar resultados, fazendo o que gosta de fazer, com dedicação, autoconfiança, entusiasmo e otimismo. De acordo com Dornelas (2008), trata-se de quem detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados, a partir de um planejamento antecipado e detalhado de suas ações e objetivos.

Neste sentido, o Laboratório de Aprendizagem apresenta-se, no contexto da educação para a contemporaneidade, como um espaço privilegiado de articulação entre a teoria e a prática, superando o conteudismo e o academicismo, aliando-se ao saber fazer, oportunizando o uso de metodologias ativas. Neste contexto, sua constituição e desenvolvimento caminha ao encontro da educação inovadora proposta pela Universidade La Salle, na busca de formar agentes de transformação social. Além disso, alinha-se ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI), de forma especial à sua dimensão pedagógica, a qual busca a formação de seres humanos capazes de aprender a aprender continuamente, revelando competências para responder com conhecimento, habilidade e destreza, e responsabilidade e empreendedorismo à complexidade dos desafios do ambiente profissional (UNILASALLE, 2019).

Nesse contexto, a formação que conjuga ensino, pesquisa e extensão outorga ao docente uma visão mais global da dimensão de sua profissão. Além de oferecer maior estofo teórico às suas ações de reflexão sobre a prática (ZABALZA, 2006), a compreensão da responsabilidade social acena para uma educação humanizadora. De acordo com Quaresma da Silva e Silva (2013), este vínculo leva a uma busca por excelência em todos os âmbitos, não somente o acadêmico, mas também da própria extensão e da pesquisa. A visão global e sistêmica possibilitada pelo itinerário formativo baseado na união entre ensino, pesquisa e extensão oferece uma visão e uma prática mais humanizadora. O ato pedagógico humanizado, por sua vez, recobra um alcance integral e integrador (SOUZA, CARDOSO, FOSSATTI, 2015).

Esse espaço, portanto, oportuniza a construção coletiva de um currículo disruptivo (CHRISTENSEN; RAYNER; MCDONALD, 2015), possibilita práticas interdisciplinares, bem como a prática colaborativa. Segundo Christensen, Rayner e McDonald (2015), é necessário destruir criativamente as grades que enrijecem o currículo, em busca de uma educação voltada aos jovens do século XXI. A esta realidade também se alinha a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, no contexto gaúcho, o Referencial Curricular Gaúcho.

Resultados

Os resultados esperados com a instituição do “Laboratório de Aprendizagem: Brinquedoteca” versam em torno de: a) Colocar o Curso de Pedagogia da Universidade La Salle como referência na formação de professores em toda a região metropolitana por meio da implementação de serviços e produtos que utilizam estratégias junto com os demais cursos da Universidade La Salle, com vistas ao desenvolvimento da sociedade; b) Tornar o “Laboratório de Aprendizagem: Brinquedoteca” uma referência para o trabalho inter e multidisciplinar da Universidade, articulando ensino, pesquisa e extensão; c) Contribuir para a qualificação da formação humana e profissional promovida pela educação oferecida na Universidade La Salle pelo domínio e aplicação de tecnologias

educacionais e desenvolvimento de práticas inovadoras; d) Apresentar-se como um espaço de fomento a todo um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à inovação.

Como um dos resultados já alcançados podemos citar a concessão de fomento por parte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) para a compra de conjuntos de robótica e *tablets*, equipamentos que passam a fazer parte do acervo do Laboratório de Aprendizagem. Neste sentido, o projeto financiado passa a articular-se com o projeto de extensão *Robótica for Education*, também da Universidade La Salle, concretizando o espaço como referência na busca pela formação de profissionais capacitados, tanto no que se refere aos saberes técnicos, como também com capacidade potencial para seguir aprendendo por toda a vida, em um processo de busca constante de (auto)formação, umas das demandas da sociedade contemporânea.

Referências

- BRASIL. **Portaria n. 2.261**, de 23 de novembro de 2005. Aprova o Regulamento que estabelece as diretrizes de instalação e funcionamento das brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, 2005. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2261_23_11_2005.html>. Acesso em outubro de 2020.
- CÁLCIZ, A. B. Metodologías activas y aprendizaje por descubrimiento. **Revista digital innovación y experiencias educativas**, p. 1-11. 2011.
- CHRISTENSEN, C. M.; RAYNOR, M. E.; MCDONALD, R. What is disruptive innovation. **Harvard Business Review**, v. 93, n. 12, p. 44-53, 2015.
- DANESI, L. C.; FOSSATTI, P.; SCAVARDA, A. J. Modelo de Gestão Universitária e sua relação com a responsabilidade social: um estudo de caso do Unilasalle Canoas. **XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas**, p. 1-16, Buenos Aires, Argentina, 2013.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 25. ed. 1996.
- GRANDINI, N. A.; GRANDINI, C. R. Laboratório didático: importância e utilização no processo ensino-aprendizagem. **XI Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Curitiba, PR, p. 1-11, 2008.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- QUARESMA DA SILVA, D.; SILVA, C. da. (2013). Las universidades comunitarias en el sur de Brasil: un análisis sobre sus impactos sociales y sus divergencias con relación a los community colleges de Estados Unidos. **Espacio Abierto**, v. 22, n. 3, p. 437-454. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4642813.pdf>>. Acesso em outubro de 2020.
- UNILASALLE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2025**. Canoas, 2019.
- ZABALZA, M. A. **Competencias docentes del profesorado universitario**: Calidad y desarrollo profesional. Madrid: Narcea Ediciones, 2006.

Laboratório de aprendizagem



Fonte: Flickr (2019)⁵



Fonte: Flickr (2019)⁶

5 Saiba mais em: <<https://www.unilasalle.edu.br/canoas/noticias/brinquedoteca-para-os-pequenos-e-gente-grande>>
6 Saiba mais em: <<https://www.unilasalle.edu.br/canoas/noticias/brinquedoteca-para-os-pequenos-e-gente-grande>>